

Cuidados paliativos na Atenção Primária: desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem

Ana Cláudia Goffi⁽¹⁾
Francisleide Alves Fontoura¹
Luana Cerqueira Xavier¹
Kiria Vaz da Silva Hamerski⁽²⁾

Data de submissão: 16/11/2022. Data de aprovação: 21/11/2022.

Resumo – Os cuidados paliativos, são um tipo de assistência à saúde, desenvolvidos de maneira ativa e integral, sendo o mesmo direcionado a pacientes que possuem doença progressiva, grave, que influencie na sua existência e qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi identificar, segundo a literatura, quais são os desafios, concepções e competências dos enfermeiros da atenção primária para realização dos cuidados paliativos de pacientes em fase terminal. A metodologia utilizada foi o estudo descritivo de revisão de literatura. A amostra da pesquisa foi composta por publicações, sendo as mesmas levantadas em bancos de dados disponíveis na Internet. Para o desenvolvimento da busca em português dos materiais publicados sobre o tema, utilizou-se os descritores: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Atenção Primária. Como resultados, foram selecionados um total de 16 publicações que possuem como foco central os cuidados paliativos na atenção primária e o enfermeiro. O ano que mais apresentou publicações foi 2021, com n=6 (38%), seguido do ano de 2022, com n=3 (19%). Ao final, verificou-se que, através do cuidado paliativo, é possível diminuir o sofrimento social, psicológico, espiritual e psíquico de todos os envolvidos no processo de cuidar. Por isso as competências dos enfermeiros, pautam-se em realizar uma assistência qualificada e integrada, que favoreçam um cuidado humanizado e integral.

Palavras-chave: Assistência à Saúde. Doença Progressiva. Qualidade de Vida.

Palliative care in primary care: challenges faced by the nursing team

Abstract – Palliative care is a type of health care, developed in an active and integral way, being directed to patients who have a progressive, serious disease that influences their existence and quality of life. Therefore, the objective of this study was to identify, according to the literature, what are the challenges, conceptions and skills of primary care nurses to perform palliative care for terminally ill patients. The methodology used was the descriptive study of literature review. The research sample consisted of publications, which were raised in databases available on the Internet. For the development of the search in Portuguese for published materials on the subject, the following descriptors were used: Nursing; Palliative care; Primary attention. As a result, a total of 16 publications were selected that have palliative care in primary care and the nurse as their central focus. The year with the most publications was 2021, with n=6 (38%), followed by the year 2022, with n=3 (19%). In the end, it was found that, through palliative care, it is possible to reduce the social, psychological, spiritual and

¹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional.

² Professora do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. kiria.hamerski@itpacporto.edu.br.

psychic suffering of all those involved in the care process. For this reason, nurses' skills are based on providing qualified and integrated care, which favors humanized and comprehensive care.

Keywords: Health Care. Progressive Disease. Quality of life.

Introdução

Os cuidados paliativos (CP), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é uma espécie de abordagem com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos pacientes frente ao risco de morte associado a uma determinada doença, além de procurar amenizar a dor e o sofrimento dos familiares destes pacientes. É um tipo de cuidado que deve ter como foco a pessoa humana, procurando, sempre a garantia da qualidade de vida, conforto, bem-estar e dignidade, valorizando as necessidades dos pacientes de maneira que o mesmo receba informações adequadas e culturalmente apropriadas a respeito do seu estado de saúde e do seu papel nas tomadas de decisões a respeito do tratamento recebido (ATTY; TOMAZELLI, 2018).

Silva *et al.*, (2021) acrescentam que os cuidados paliativos são realizados através de uma equipe multiprofissional, e acontece desde a identificação de um diagnóstico precoce, com foco na diminuição do sofrimento psicológico, físico, social e espiritual. Os CP atuam no alívio dos sintomas, auxiliando na criação de um ambiente de cuidados acolhedores, norteado por uma rede de suporte que acolhe e ampara o paciente e seus familiares diante de uma doença que ameaça a continuidade da vida.

Os CP são categorizados através dos cuidados em domicílio, ao atendimento ambulatorial, hospitalar ou através dos procedimentos em leito-dia e internação hospitalar. O atendimento domiciliar tem se destacado nos CP devido o mesmo ser uma modalidade adotada no âmbito dos sistemas de saúde, que contribui para o bem-estar, promoção do autocuidado, oferecendo suporte ao paciente e seus familiares diante das novas necessidades de assistência à saúde (MARQUES NETO *et al.*, 2020).

A atenção domiciliar é uma atenção complementar que se alia às já existentes e se caracteriza por ações de assistência à saúde prestadas em domicílio à pacientes que necessitam de CP. As vantagens deste tipo de atenção pautam-se na realização da prevenção precoce de complicações, contribuições para a rotina do paciente, educação em saúde, conforto, vínculo familiar, aliado a desospitalização, constituindo-se com um dos eixos principais da assistência (MELO *et al.*, 2021).

Em âmbito nacional, a atenção domiciliar está organizada dentro da Atenção Primária a Saúde (APS) que é definida como a porta de entrada para o SUS. Com o objetivo de reorganizar a APS foi criado a Estratégia Saúde da Família (ESF) que visa solucionar as necessidades individuais e coletivas de uma determinada população. No ano de 2017 foi criada a Portaria nº 2.436, que estabelece diretrizes para a organização da Atenção Básica e aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), incluindo os CP como serviços prestados pelas equipes da APS (OLIVEIRA; BOMBARDA; MORIGUCHI, 2019).

Na APS, o enfermeiro possui diversas competências, como é o caso da gestão do cuidado, que tem como objetivo a integralidade e a realização do diagnóstico situacional, que classifica dificuldades e potencialidades. O enfermeiro atua como protagonista, onde sua participação na perspectiva dos CP é essencial por atuar na

linha de frente e possui maior familiaridade com a assistência ofertada nos CP (MELO *et al.*, 2021).

Mesmo com a Resolução nº 41/2018, que ampara os CP, ainda existem obstáculos ao desenvolvimento desses cuidados e isso ocorre devido a assistência à saúde sofrer influências de um modelo de saúde que é voltado à prática curativa (MELO *et al.*, 2021).

O CP é um dos focos da APS, onde a atuação dos profissionais de enfermagem nessa modalidade de assistência, pauta-se na oferta de cuidados contínuos, primando pela qualidade de vida do paciente e de seus familiares, através de uma assistência interdisciplinar, com o intuito de beneficiar o paciente, preservando sua autonomia e capacidade de tomada de decisões (VASQUES *et al.*, 2013).

Portanto, este estudo se justifica por viabilizar a reflexão a respeito da temática, além de contribuir para a divulgação desse serviço entre os trabalhadores de enfermagem que prestam cuidados a pacientes terminais, reforçando a importância de tal assistência.

Assim, o objetivo da pesquisa foi identificar, segundo a literatura, quais são os desafios, concepções e competências dos enfermeiros da atenção primária para realização dos cuidados paliativos de pacientes em fase terminal.

Material e Métodos

Foi desenvolvido um estudo descritivo de revisão de literatura. O estudo descritivo é aquele que descreve uma realidade de maneira imparcial sem interferência de quem está pesquisando (TUMELERO, 2018).

A revisão de literatura é sempre recomendada para o levantamento da produção científica disponível e para construção ou reconstrução de redes de pensamentos e conceitos, que articulam saberes de diversas fontes na tentativa de trilhar caminhos na direção daquilo que se deseja conhecer (AZEVEDO; ROSA, 2019).

A pergunta norteadora foi elaborada tendo como base o direcionamento do estudo, onde levantou-se alguns problemas enfrentados pelos profissionais, e a partir daí foram construídos alguns questionamentos: como acontece a atuação do enfermeiro nos cuidados na atenção primária? A literatura aponta os desafios, concepções e competências enfrentados pelos enfermeiros para desenvolver os CP na atenção primária?

A amostra da pesquisa foi composta por publicações, sendo as mesmas levantadas em bancos de dados disponíveis na Internet. A pesquisa foi realizada via aparelho eletrônico (celular e/ou notebook) na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); SciELO (Scientific Electronic Libralyonline); e MEDLINE (Medical LiteratureAnalysisRetrieval System Online).

Para o desenvolvimento da busca em português dos materiais publicados sobre o tema, utilizou-se os descritores: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Atenção Primária.

Logo após a seleção das publicações, foi feita uma revisão das mesmas, construindo uma síntese das informações extraídas, ao qual serviram de base para a composição dos dados a serem disponibilizados no trabalho de conclusão de curso (TCC).

Para examinar os materiais literários pesquisados, primeiro foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos e palavras-chave, em seguida, realizou-se a observação do conteúdo teórico de cada um deles de forma a permitiu responder todos os critérios

contidos nos objetivos, como também no tema. A coleta de dados baseou-se na identificação do artigo original dos autores; fonte de localização; análise de conteúdo. Os dados foram compilados e analisados a luz da literatura pertinente e foram apresentados de forma descritiva, tabular e gráfica.

Resultados e Discussão

Foram selecionados neste estudo um total de 16 publicações que possuem como foco central os cuidados paliativos na atenção primária e o enfermeiro. As publicações estão demonstradas na Tabela 1, conforme autor(es), ano de publicação, título e objetivo.

Tabela 1: Demonstração das publicações segundo autor(es), ano de publicação, título e objetivo

Autor(es)	Ano	Título	Objetivo
Vasques, T. C. s. et al.	2013	Percepções dos trabalhadores de enfermagem acerca dos cuidados paliativos	Conhecer as percepções dos trabalhadores de enfermagem que atendem pacientes fora da possibilidade de cura e com risco de vida, acerca dos Cuidados Paliativos
Azevedo, C. et al.	2016	Perspectivas para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: estudo descritivo	Identificar pacientes elegíveis para CP e caracterizar os serviços envolvidos na APS
Santos Junior, A. G. et al.	2016	Desafios para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa de literatura	Analisar as publicações sobre Cuidados Paliativos (CP) na Atenção Primária à Saúde (APS) e os desafios para a implementação neste nível de atenção
Atty, A. T. M.; Tomazelli, J. G.	2018	Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil	Descrever o perfil dos usuários oncológicos em cuidados paliativos na atenção domiciliar
Picollo, D. P.; Fachini, M.	2018	A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo	Conhecer a produção científica em relação a enfermagem acerca dos cuidados paliativos
Côbo, V. A. et al.	2019	Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva dos profissionais de saúde	Identificar como são compreendidos e realizados os CP na APS
Santos, A. C. M. et al.	2020	Cuidados paliativos na atenção primária e domiciliar: uma revisão integrativa	Analisar os desafios e vivências que as equipes de saúde passam para prestar cuidados paliativos na atenção primária e domiciliar

Melo, C. M. et al.	2021	Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde	Identificar conhecimento, competências e desafios enfrentados pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família acerca dos cuidados paliativos
Milani, L.; Silva, M. M.	2021	A enfermagem e os cuidados paliativos na atenção primária à saúde	Identificar as produções que abordem implicações à prática da enfermagem nos Cuidados Paliativos (CP) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).
Oliveira, J. C. et al.	2021	Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: Scoping review	Mapear as intervenções de enfermagem em cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde
Oliveira, J. S. et al.	2021	Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras	Reconhecer as atribuições da equipe de Enfermagem na prestação dos cuidados paliativos à pessoa atendida na rede da Atenção Primária à Saúde (APS).
Santo, C. S. L. et al.	2021	A importância do plano de cuidados para pacientes oncológicos em cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros da estratégia saúde da família	Descrever a importância do plano de cuidados na assistência de enfermagem ao paciente oncológico que necessita de cuidados paliativos realizado pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família
Silva, M. P. B. et al.	2021	As contribuições da equipe multiprofissional da atenção básica de saúde frente aos cuidados paliativos	Compreender qual o papel dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde frente aos cuidados paliativos
Fonseca, L. S. et al.	2022	Atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa	Analisar e sintetizar a produção científica relacionada à assistência do enfermeiro ao indivíduo em CP nas APS
Ribeiro, W. A. et al.	2022	Repercussões e perspectivas da equipe de enfermagem frente ao	Compreender através da literatura a ótica da

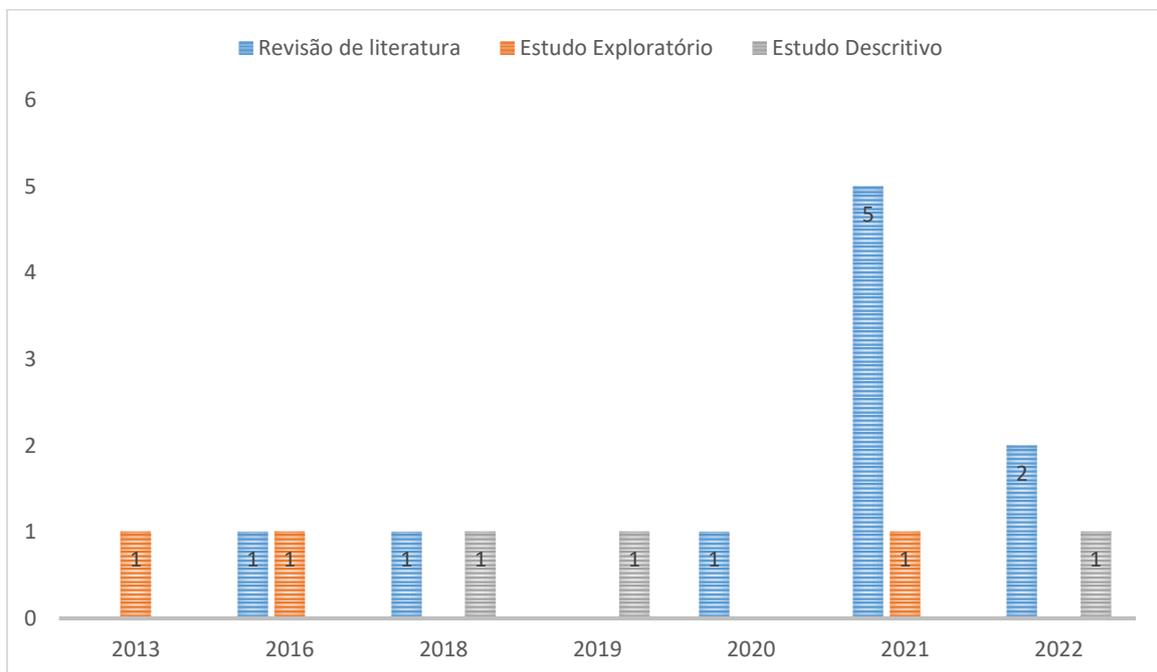
		processo de cuidados paliativos do paciente oncológico	equipe de enfermagem frente ao processo de cuidados paliativos do paciente oncológico
Santos, C. L. C. F. et al.	2022	Cuidados paliativos: avaliação do conhecimento e autoeficácia de enfermeiras na atenção primária à saúde	Avaliar o conhecimento e a percepção de autoeficácia de enfermeiras sobre Cuidados Paliativos (CP) nas Unidades de Saúde da Família (USFs) da zona urbana de um município da Bahia, Brasil

Fonte: Pesquisa realizada pela acadêmicas (2022)

Ao se analisar a tabela acima, percebe-se que as publicações selecionadas possuem como foco central os cuidados paliativos na atenção primária à saúde, sendo que o ano que mais apresentou publicações foi 2021, com n=6 (38%), seguido do ano de 2022, com n=3 (19%).

Quanto a metodologia utilizada nas publicações selecionadas, a que mais prevaleceu foi a revisão de literatura, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1: Metodologia utilizada nas publicações selecionadas



Fonte: Pesquisa realizada pela acadêmicas (2022)

A revisão de literatura foi a metodologia mais utilizada nas publicações selecionadas, sendo que o ano de 2021 foi a que apresentou maior representatividade (n=5).

Desafios dos enfermeiros da atenção primária para realização dos cuidados paliativos de pacientes em fase terminal

Um dos maiores desafios do enfermeiro da atenção primária para realizar os cuidados paliativos em pacientes na fase terminal, é lidar com a expectativa da morte. Outros desafios, pautam-se na assistência com objetivo de aliviar os sintomas emocionais físicos e espirituais. Para Ribeiro *et al.*, (2022) quando o enfermeiro se depara com um paciente em fase terminal, com descrença na assistência à saúde e nas medidas terapêuticas disponíveis, e ainda, com a expectativa da morte, isso acaba provocando dificuldades no enfrentamento por parte dos profissionais, podendo repercutir de maneira negativa na qualidade da assistência prestada. Nos cuidados paliativos, o enfermeiro enfrenta a morte como algo real, que é vivenciada junto ao paciente e seus familiares.

Santos *et al.*, (2022) desenvolveram um estudo com treze enfermeiros da atenção básica de um município do estado da Bahia, para avaliar os cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros, e verificaram que os profissionais demonstraram possuir pouco conhecimento no que diz respeito ao controle da dor, assistência à família, comunicação interpessoal, cuidados espirituais e identificação da fase final de vida. Neste estudo, os profissionais afirmaram que se consideram pouco capazes de integrar os aspectos culturais da morte e do morrer nos cuidados de fim da vida.

Outro desafio, está centrado na dificuldade de comunicação entre a equipe multiprofissional, ao qual tem sido apresentado com um grande problema para os profissionais. A este respeito, Milani e Silva (2021) destacam que os desafios mais constantes enfrentados pela equipe de enfermagem no desenvolvimento dos cuidados paliativos, são os conflitos, a comunicação inadequada, a ambiguidade e sobreposição de papéis profissionais e os problemas referentes a liderança. A qualidade dos relacionamentos, além da percepção que cada profissional possui a respeito do desempenho dos demais, são para o enfermeiro fatores que dificultam o trabalho em equipe e o direcionamento dos pacientes pela rede a outros serviços. A comunicação entre médicos, enfermeiros e equipe, ainda é permeada por falhas em toda a rede de assistência à saúde.

Santos Junior *et al.*, (2016) estudaram os desafios para implementação do cuidado paliativo na atenção primária por parte dos enfermeiros, e verificaram que os mesmos pautam-se em: prestar cuidado voltado aos problemas, necessidade e qualidade de vida do usuário; desenvolver modelos inovadores; planejar a assistência levando em consideração as dificuldades e os desconfortos na abordagem de assuntos que possam provocar depressão, sofrimento, ou destruir a esperança; melhorar a comunicação e o vínculo entre pacientes e profissionais; considerar a família do doente terminal no planejamento das ações; acabar com as barreiras de educação continuada; garantir um acesso mais oportuno.

Concepções dos enfermeiros da atenção primária para realização dos cuidados paliativos de pacientes em fase terminal

Frente aos cuidados paliativos, os enfermeiros possuem uma concepção de que existe certa limitação em sua atuação e sua interdisciplinaridade na atenção domiciliar prestada na atenção primária, uma vez que os desafios impostos para a prática efetiva, tem provocado dificuldades que acabam interferindo negativamente nesse cuidado. Santos *et al.*, (2021) destacam a necessidade de uma preparação específica para se garantir uma adequada implementação dos cuidados paliativos na atenção

primária, o que ser um indicativo de aquisição de novos conhecimentos a respeito do CP para manter e desenvolver suas próprias competências.

Para os enfermeiros, os cuidados paliativos são vistos como um tipo de abordagem terapêutica multiprofissional, que considera o paciente como um todo, que tem como objetivo ofertar um cuidado que prima pela qualidade de vida do indivíduo que se encontra em situação de enfrentamento de doença que ameaça a vida. Por meio do CP, segundo a visão dos enfermeiros, consegue-se diminuir o sofrimento psíquico, psicológico, espiritual e social. Os CPs possuem como finalidade, oferecer dignidade no momento da morte para o paciente e para seus familiares. O CP não objetiva somente prevenir e aliviar a dor e o sofrimento, mas também melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e identificação antecipada de problemas físicos, psicossociais e espirituais (SILVA *et al.*, 2021).

Competências dos enfermeiros da atenção primária para realização dos cuidados paliativos de pacientes em fase terminal

As publicações são unânimes em reconhecer que os enfermeiros são profissionais capazes de ofertar uma assistência eficaz ao paciente que necessita de cuidados paliativos e que estão inseridos na atenção primária à saúde. São capazes de diminuir o sofrimento daquele paciente que se encontra na terminalidade da vida, além de aumentar a qualidade de vida desses pacientes.

Oliveira *et al.*, (2021) descreveram as atribuições da equipe de enfermagem na prestação dos cuidados paliativos à pessoa atendida na atenção primária, como: estabelecer vínculo com o paciente e a família, acolhendo a família, além de preparar a equipe para o desenvolvimento do CP; fazer avaliação e curativo de lesões, orientar a supervisão da equipe de enfermagem, promover a educação em saúde para os cuidadores e pacientes, elaborar protocolos assistenciais direcionados ao cuidado com os pacientes e sua família; desenvolver um apoio emocional, promover o conforto, reconhecer e valorizar o cuidado prestado pelo cuidador e família, fortalecer o vínculo; realizar visitas domiciliares, para conhecer a necessidade da família e do paciente, esclarecer a família a respeito da patologia, criar vínculos, controlar os sinais e sintomas, especialmente dor e realização de procedimentos; criar protocolos, implantar o Projeto Terapêutico Singular (PTS); esclarecer dúvidas, dar apoio à família, oferta uma assistência de qualidade voltada tanto ao paciente quanto a sua família, reconhecer os pacientes que necessitam de cuidados paliativos.

Oliveira *et al.*, (2021) dividiram as intervenções da enfermagem no cuidado paliativo em categorias, sendo estas: intervenções voltadas para operacionalização dos cuidados paliativos na atenção primária; intervenções voltadas para a promoção de uma assistência qualificada e integrada; intervenções voltadas para a família/cuidador no âmbito domiciliar; intervenções voltadas para o controle da dor; intervenções voltadas para o estabelecimento de uma comunicação eficiente e eficaz; intervenções frente as alterações psicossociais e espirituais, com ênfase no processo de luto.

Conclusão

Verificou-se que o maior desafio do enfermeiro da atenção primária para trabalhar com o cuidado paliativo de paciente em fase terminal, é lidar com a expectativa da morte. Porém, esse não é o único, uma vez que os CP, é uma assistência pautada no alívio de sintomas físicos, emocionais e espirituais, e a

dificuldade de comunicação com a equipe multiprofissional, acabam interferindo no desenvolvimento da assistência.

Para os enfermeiros, o CP é uma assistência que pode favorecer a qualidade de vida aos pacientes, seus familiares e cuidadores, pois o objetivo do mesmo é favorecer o bem estar e alívio dos sintomas. Através do CP, é possível diminuir o sofrimento social, psicológico, espiritual e psíquico de todos os envolvidos no processo de cuidar. Por isso as competências dos enfermeiros, pautam-se em realizar uma assistência qualificada e integrada, que favoreçam um cuidado humanizado e integral.

Sendo assim, sugere-se que mais pesquisas sobre o tema seja desenvolvidas, pois pesquisas como esta, podem contribuir para o entendimento das limitações e da prática adequada no desenvolvimento do CP, contribuindo para a melhoria da intervenção.

Referências

ATTY, A. T. M.; TOMAZELLI, J. G. **Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil**. Saúde Debate. V. 42, n. 116, p. 225-236, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/VQ6nVqwsQPSWvzRyKFq94sg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022

AZEVEDO, C.; RATES, C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R.; MATA, L. R. F. **Perspectivas para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: estudo descritivo**. OBJN-Online Brazilian Journal of Nursing., v. 15, n, 4, p. 683-693, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967511>. Acesso em: 19 Set. 2022

CÔBO, V. A.; FABBRO, A. L. D.; PARREIRA, A. C. S. P.; PARDI, F. **Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva dos profissionais de saúde**. Bol. - Acad. Paul. Psicol. v.39 n.97, p. 225-235, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v39n97/a08v39n97.pdf>. Acesso em: 19 Set. 2022

FONSECA, L. S.; CARVALHO, B. C.; SANTOS, H. O.; SILVA, J. M.; SANTOS, J, C. O.; FERREIRA, L. L. L.; KAMEO, S. Y. **Atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa**. Revista Brasileira de Cancerologia., v. 68, n. 1, e-071383, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1383>. Acesso em: 19 Set. 2022

MARQUES NETO, A. C.; VALE, J. M.M.; SANTOS, L. M. S.; SANTANA, M. E. **O enfrentamento dos familiares cuidadores de adoecidos em cuidados paliativos oncológicos domiciliares diante dos estressores do cuidado**. REAS/EJCH. V. 12, N. 2, P. 1-8, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2525/1340>. Acesso em: 05 Set. 2022

MELO, C. M.; SANGOI, K. M.; KOCHHANN, J. K.; HESLER, L. Z.; FONTANA, R. T. **Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde**. Revista Nursing, v. 24, n. 277, p. 5833-5839, 2021. Disponível em:

<https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1570/1784>. Acesso em: 05 Set. 2022

MILANI, L.; SILVA, M. M. **A enfermagem e os cuidados paliativos na atenção primária à saúde**. J. res.: fundam. care. Online., v. 13, p. 434-442, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1151989?src=similardocs>. Acesso em: 15 Set. 2022

OLIVEIRA, J. C.; NASSIF, M. S.; ASSUNÇÃO, M. R. S.; BARRIOSO, P. D. C.; COSTA, A. C. B.; COSTA, I. C. P. **Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: Scoping review**. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e24710817365, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17365>. Acesso em: 19 Set. 2022

OLIVEIRA, J. S.; CONSTÂNCIO, T. O. S.; SILVA, R. S.; BOERY, R. N. S. O.; VILELA, A. B. A. **Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: atribuições de enfermeiros e enfermeiras**. Rev. APS., V. 24, N. 2, P. 410-28, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16848#:~:text=As%20atribui%C3%A7%C3%B5es%20assistenciais%20que%20emergiram,esclarecimentos%20sobre%20a%20patologia%20ou>. Acesso em: 19 Set. 2022

OLIVEIRA, T.; BOMBARDA, T. B.; MORIGUCHI, C. S. **Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico**. Cad. Saúde Colet., V. 27, N. 4, P. 427-431, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/xWWKTLPqrqBRbSzMhB5DmDq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022

PICOLLO, D. P.; FACHINI, M. **A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo**. Rev. Ciênc. Méd., v. 27, n. 2, p. 85-92, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-980808>. Acesso em: 19 Set. 2022

RIBEIRO, W. A.; SANTOS, L. C. A.; DIAS, L. L. C.; FREIRE, M. J. L. L.; CIRINO, H. P.; CASTRO, K.; RIBEIRO, M. S.; MORAIS, M. C. **Repercussões e perspectivas da equipe de enfermagem frente ao processo de cuidados paliativos do paciente oncológico**. e-Acadêmica, v. 3, n. 2, e8132246, 2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/246/201>. Acesso em: 15 Set. 2022

SANTOS, A. C. M.; SOARES, J. L. P.; MOLLGAARD, S. M. S.; MOLLGAARD, O. M. S.; CARVALHO, H. C. M. A. **Cuidados paliativos na atenção primária e domiciliar: uma revisão integrativa**. Revista Faipe; v. 10, n. 2, p. 12-24, 2020. Disponível em: <https://revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/209>. Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS, C. S. L.; MATOZINHOS, F. P.; ARAÚJO, L. A.; SILVA, T. P. R. **A importância do plano de cuidados para pacientes oncológicos em cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros da estratégia saúde da família**. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, e52010112065, 2021. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo3055397. Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS, C. L. C. F.; SILVA, L. S.; DUARTE, A. S.; SOUZA, K. M. F.; ALMEIDA, M. S.; SILVA, S. S.; DOMINGUEZ, R. G. S.; LIMA, C. F. M. **Cuidados paliativos: avaliação do conhecimento e autoeficácia de enfermeiras na atenção primária à saúde.** REAS., v. 15, n.7, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10430>. Acesso em: 19 Set. 2022

SANTOS JUNIOR, A. G.; SANTOS, F. R.; PESSALACIA, J. D. R. **Desafios para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa de literatura.** Rev enferm UFPE on line., v. 10, n. 7, p. 2708-19, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11332>. Acesso em: 19 Set. 2022

SILVA, M. P. B.; ALVES, R. S. S.; LEITE, A. C.; MENEZES, S. C.; TEODORO, J. A.; SALES, D. F. S.; SANTOS, N. C. F.; BRITO, L. P. S.; RODRIGUES, D. B.; PEREIRA, B. L.; REZENDE, K. A.; SILVA, L. C.; SAMPAIO, B. C. A. B.; SUCUPIRA, K. S. M. B.; SISCONETTO, A. T.; SILVA, V. C. R.; SILVA, J. K. A.; RIBEIRO, Y.; TORRES, J. C.; SANTOS, R. C. A.; SOARES, I. L.; VERAS, C. A. **As contribuições da equipe multiprofissional da atenção básica de saúde frente aos cuidados paliativos.** Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13887>. Acesso em: 05 Set. 2022

VASQUES, T. C. S.; LUNARDI, V. L.; SILVEIRA, R. S.; LUNARDI FILHO, W. D.; GOMES, G. C.; PINTANEL, A. C. **Percepções dos trabalhadores de enfermagem acerca dos cuidados paliativos.** Rev. Eletr. Enf. V. 15, n. 3, p. 772-9, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/GxTcZRJpdYsFG4H95rvbJzx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Set. 2022